

Características clínicas e de imagem do espectro da neuromielite óptica na infância. Estudo de série de 38 casos

Introdução - O espectro da neuromielite óptica (ENMO) ocorre mais frequentemente em adultos sendo a faixa etária pediátrica responsável por apenas 3 a 5% de todos os casos de ENMO.

Objetivo - Relatar as características clínicas e de imagem em uma série de pacientes pediátricos com diagnóstico de ENMO.

Metodologia - Estudo retrospectivo de pacientes pediátricos (início até os 18 anos de idade), com diagnóstico de ENMO segundo os critérios de Wingerchuk (2015), soropositivos e soronegativos para o anticorpo antiaquaporina 4 (AQP4 - IgG), atendidos em centro único, de outubro de 2000 a março de 2018. Foram coletados dados demográficos, clínicos e de imagem.

Resultados - Dos 38 pacientes incluídos, 10 eram menores de 11 anos e 28 tinham entre 11 e 18 anos. Os sintomas iniciais foram predominantemente mielite (26%) e neurite óptica (23,6%). A IRM do encéfalo foi normal em 45% dos casos, enquanto 34% dos pacientes tinham lesões típicas do ENMO, e 9% tinham lesões típicas de EM. O segmento medular mais acometido foi o torácico (40% nos pacientes abaixo de 11 anos e 25% entre 11-18 anos), seguido do segmento cervical (20% e 21% respectivamente), com lesões extensas em 70% e 57% dos casos, respectivamente.

Conclusão - O ENMO é raro na infância. Esta é a segunda maior série mundial da doença, de um único centro. Nosso estudo demonstra que encefalopatia predomina em crianças < 11 anos, enquanto em crianças > 11 anos o fenótipo clínico se assemelha ao de adultos.